

JORNAL DE BRASÍLIA Sugestão sobre reforma divide bancada do DF

"Não há como contribuir com propostas para a reforma administrativa do GDF. Estamos envolvidos com os trabalhos finais da Constituinte, o projeto não traz dados técnicos para uma análise profunda e não houve discussão do assunto com os trabalhadores envolvidos. Na verdade, o que o secretário de Reforma Administrativa, Arlécio Gazal, quer, impondo esta pressa para a apresentação de sugestões ao seu projeto, é dizer que pediu sugestões e ninguém deu".

A declaração é do deputado Sigmaringa Seixas (PMDB-DF) ao questionar ontem a conveniência da solicitação do secretário Arlécio Gazal de pedir a apresentação de sugestões ao projeto de reforma administrativa até a próxima segunda-feira. De acordo com o deputado, "não há contribuição construtiva" que se possa dar dentro deste contexto. Além do que, na sua opinião, o fórum certo para o debate da reforma seria a futura Assembleia Legislativa.

Sua opinião é compartilhada pelos senadores Pompeu de Sousa (PMDB), Meira Filho (PMDB), além dos deputados Augusto Carvalho (PCB) e Geraldo Campos (PMDB), que ressaltam, ainda, que a Constituinte decidirá sobre temas que terão reflexo na reforma administrativa, tais como a sin-

dicalização dos servidores, direito de greve e a autonomia política para o DF. Para o senador Pompeu de Sousa, "não valerá nem mesmo a pena o encaminhamento de mensagem presidencial" propondo o projeto de lei da reforma administrativa do GDF. Para ele, isto seria um "exercício de abstração governamental", já que o esforço dos constituintes está concentrado no plenário do Congresso para a votação da futura Constituição.

O deputado Francisco Carneiro (PMDB-DF), no entanto, tem opinião contrária a de seus colegas de partido e de bancada. Para ele, a modernização da máquina administrativa é uma medida que precisa ser tomada com urgência e mesmo aperfeiçoada. É com este objetivo que o parlamentar pretende encerrar seus estudos sobre a matéria hoje e amanhã e enviar ao secretário Gazal suas sugestões no início da próxima semana.

Outro parlamentar que pretende apresentar sugestões é o deputado Valmir Campelo (PFL-DF). Entretanto, o deputado discorda da privatização e extinção de empresas do GDF previstas no projeto e também defende o debate do Projeto Gazal com os funcionários públicos envolvidos. O parlamentar afirmou que, embora a Constituinte tenha sessões amanhã e depois, tentará estudar o assunto e formular suas sugestões.